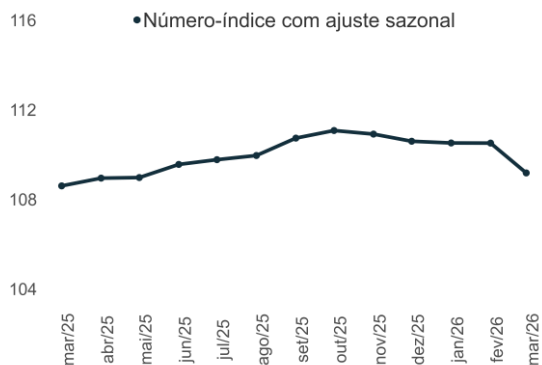


Pesquisa Mensal de Serviços – Março/2026

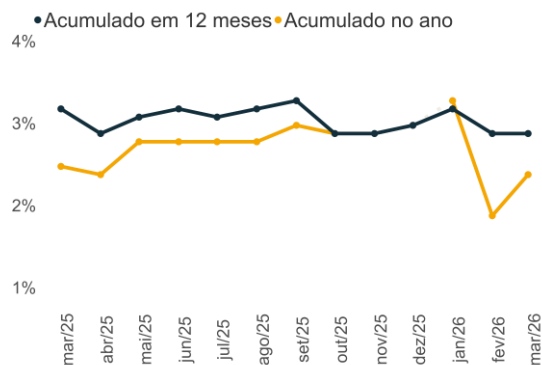
O volume de serviços recuou 1,2% no país em março, conforme divulgado na Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, resultado pior do que o esperado pelo mercado (-0,1%¹). Por outro lado, notou-se crescimento de 3,0% na comparação interanual. Assim, a variação acumulada no ano e nos últimos 12 meses representaram crescimento de 2,3% e 2,8%, respectivamente.

Comparado a março de 2025, houve crescimento em quatro das cinco atividades investigadas pela pesquisa: Serviços de informação e comunicação (7,9%), Outros serviços² (2,7%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (2,0%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (1,1%). Por outro lado, os Serviços prestados às famílias³ (-1,6%) registraram queda.

PMS do Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, houve avanço de 1,8% no volume de serviços em março frente ao mês anterior. De igual modo, no comparativo interanual o volume cresceu 5,2%. Com o resultado, o setor acumulou variação de -0,3% em 2026 e de 1,6% nos últimos 12 meses no estado.

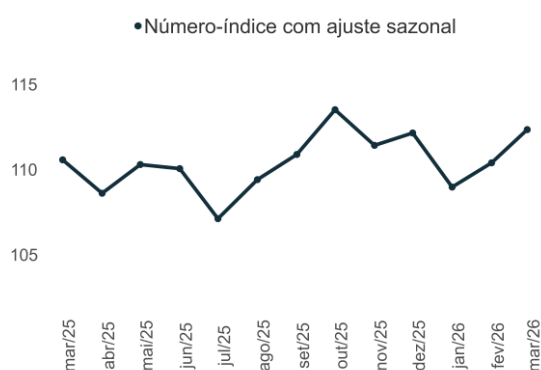
Em relação a março de 2025, os Outros serviços (12,0%), Serviços de informação e comunicação (6,7%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (5,4%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (4,3%) apresentaram variação positiva, enquanto os Serviços prestados às famílias (-0,4%) recuaram.

¹ Reuters.

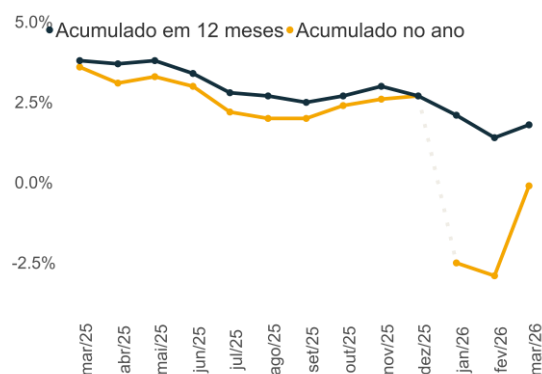
² Outros Serviços incluem Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; Serviços de esgoto e tratamento do lixo; Manutenção e reparação de veículos; Serviços financeiros e previdenciários; Atividades imobiliárias; Reparação e manutenção de equipamentos.

³ Serviços prestados à família incluem Alojamento e Alimentação; Atividades culturais e de recreação e lazer; Atividades esportivas; Serviços pessoais e de educação não continuada.

PMS do Rio de Janeiro



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

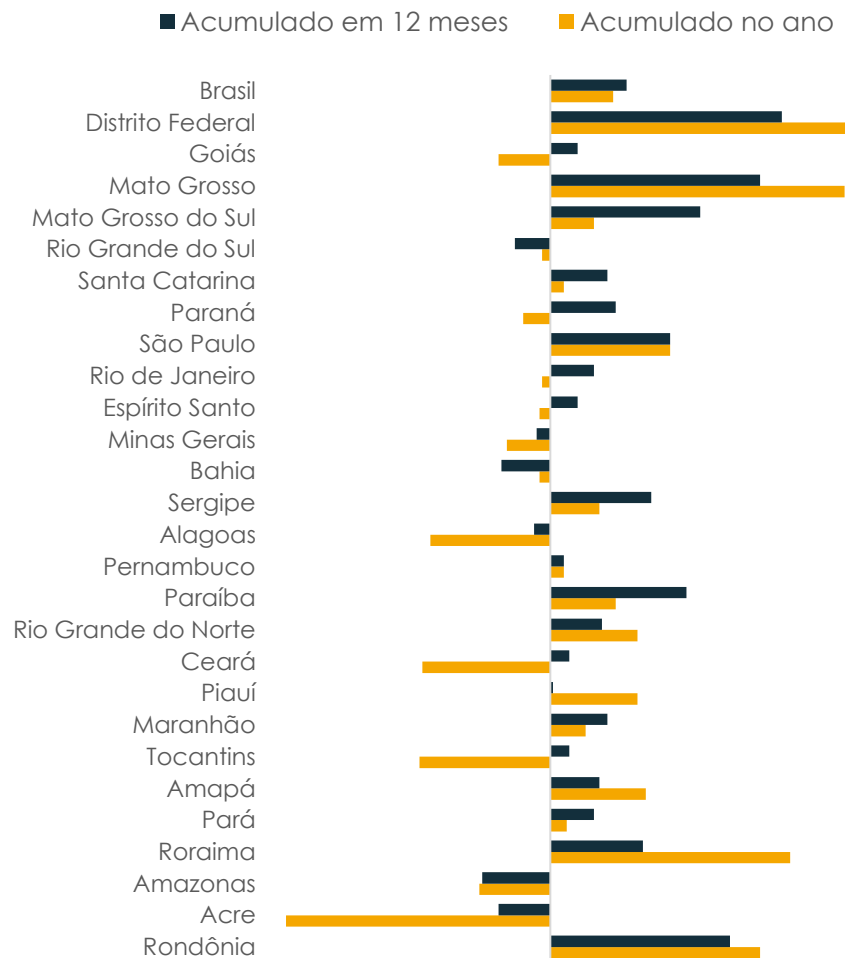
Em março, o setor de serviços interrompeu a sequência de dois meses de crescimento e apresentou resultado abaixo do esperado pelo mercado. Na comparação com o mês anterior, as cinco atividades pesquisadas registraram queda, com destaque para o segmento de transportes (-1,7%), influenciado principalmente pelo recuo no transporte rodoviário de cargas e no transporte aéreo de passageiros. O elevado comprometimento da renda das famílias continua limitando o consumo, especialmente de serviços mais ligados a gastos discricionários. Por outro lado, o mercado de trabalho, que segue perdendo dinamismo de forma lenta, junto das medidas de estímulo, deve continuar sustentando a demanda doméstica nos próximos meses.

Índice do volume das atividades turísticas

O volume de serviços de turismo diminuiu 4,0% no mês de março no país e 3,9% na comparação interanual. Assim, as atividades turísticas registraram alta de 0,9% no ano e de 3,5% nos últimos 12 meses. No estado do Rio de Janeiro também houve diminuição do volume de serviços de turismo no mês de março. O índice variou -2,4% em relação ao mês anterior e 0,4% na comparação interanual. Com isso, o estado acumulou alta de 8,4% em 2026 e de 9,5% nos últimos 12 meses.

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS

PMS (Março) - Unidades Federativas



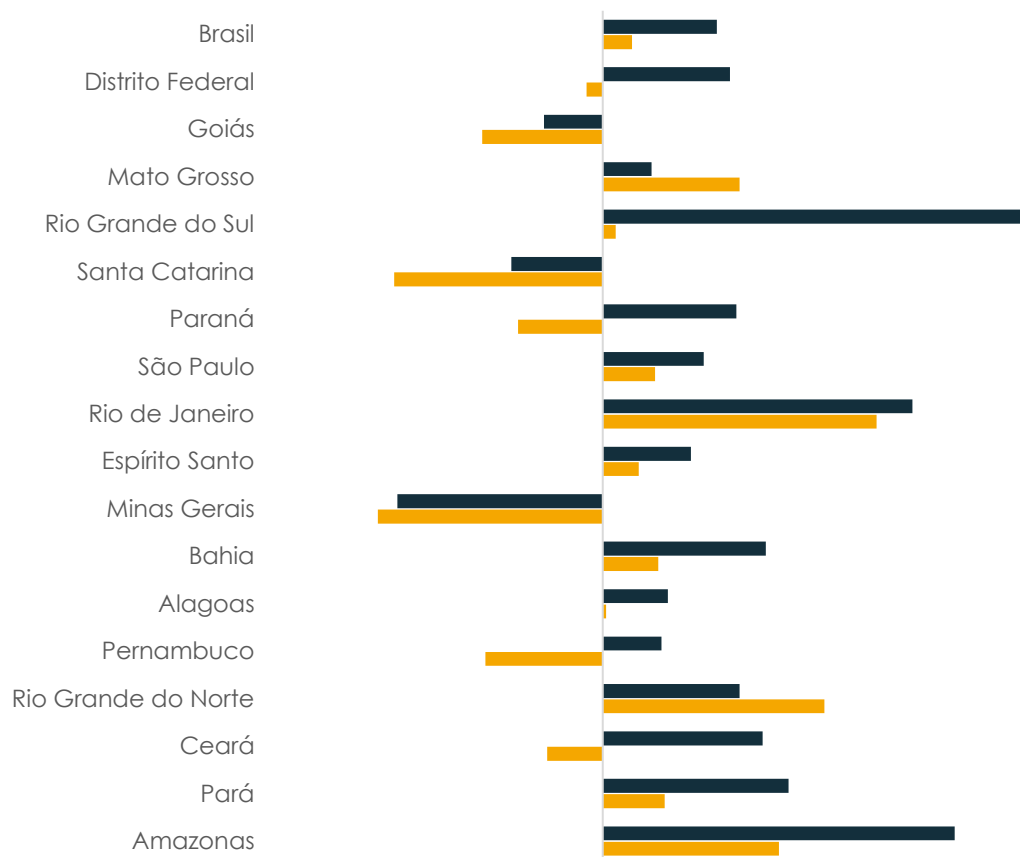
Ranking - 10 maiores (acumulado em 12 meses)

1.	Distrito Federal	8,5
2.	Mato Grosso	7,7
3.	Rondônia	6,6
4.	Mato Grosso do Sul	5,5
5.	Paraíba	5,0
6.	São Paulo	4,4
7.	Sergipe	3,7
8.	Roraima	3,4
9.	Paraná	2,4
10.	Maranhão	2,1
15.	Rio de Janeiro	1,6

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

PMS Turismo (Março) - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



Ranking - acumulado em 12 meses

1.	Rio Grande do Sul	13,1
2.	Amazonas	10,8
3.	Rio de Janeiro	9,5
4.	Pará	5,7
5.	Bahia	5,0
6.	Ceará	4,9
7.	Rio Grande do Norte	4,2
8.	Paraná	4,1
9.	Distrito Federal	3,9
10.	São Paulo	3,1
11.	Espírito Santo	2,7
12.	Alagoas	2,0
13.	Pernambuco	1,8
14.	Mato Grosso	1,5
15.	Goiás	-1,8
16.	Santa Catarina	-2,8
17.	Minas Gerais	-6,3

Fonte: IBGE (PMS). Elaboração: IFec RJ.

Nota: A Metodologia utilizada pelo IBGE considera apenas 17 UF's.